



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência

ATA DA 46ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2017

Ao décimo oitavo dia do mês de julho de dois mil e dezessete, às dez horas, reuniu-se o Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência - na sua sede, à Rua da Quitanda número cento e seis, terceiro andar, Centro, Rio de Janeiro. Presentes os conselheiros Marcelo Pereira Haddad, no exercício da Presidência, Márcio José de Oliveira Azevedo, no exercício de Secretário, e Veridiano Aragão de Carvalho, conselheiro suplente. Esteve ausente a conselheira Mariléa Lúcio Ormond. Verificada a presença de quórum, instalou-se a reunião com a seguinte pauta: **Item Um. Análise e aprovação do balancete de maio de dois mil e dezessete. Item Dois. Apresentação de estudo para o aumento da alíquota de quatorze por cento. Item Três. Apresentação de estudo sobre as contribuições separadas por Poderes e suas obrigações. Item Quatro. Auditoria de Benefícios. Item Cinco. COMPREV.** O diretor-presidente do Rioprevidência, senhor Reges Moisés dos Santos, deu as boas-vindas a todos. A reunião iniciou-se com o **Item Um.** O presidente do Conselho Fiscal, conselheiro Marcelo Pereira Haddad, pediu aos representantes do Rioprevidência que apresentassem ao CONFIS as repostas das demandas encaminhadas com antecedência. Foram esclarecidas dúvidas com relação à contabilidade, referentes ao mês de maio, e o balancete de maio de dois mil e dezessete foi aprovado por este Conselho Fiscal. O conselheiro Marcelo Haddad perguntou se seria interessante o Rioprevidência ter uma custódia dos investimentos, e a coordenadora de Operações e Planejamento, senhora Kelli Manhães Pessanha respondeu que a autarquia possui controle diário das cotas para cada Fundo. De acordo com a senhora Kelli Pessanha, caso as instituições financeiras credenciadas não apresentem rentabilidade, são

Folha 1 de 3

questionadas. A coordenadora de Operações e Planejamento explicou, ainda, que existe um projeto de estudo de custódia e de compra direta de títulos. **Item Dois.** O diretor-presidente do Rioprevidência apresentou quadro com a evolução do aumento da alíquota previdenciária nos planos financeiro e previdenciário entre os anos de dois mil e dezessete e dois mil e trinta e três. **Item Três.** O senhor Reges Moisés dos Santos exibiu quadro com as contribuições separadas por Poderes entre os anos de dois mil e dezessete e dois mil e vinte e três. O presidente do Conselho Fiscal disse que as informações apresentadas nos itens dois e três não correspondiam ao que fora pedido pelo Conselho, e solicitou que fossem exibidos dados com os valores pagos aos beneficiários dos Poderes com as projeções e que fossem abertos os dados na parte do Poder Executivo. O diretor-presidente do Rioprevidência esclareceu que as demandas exigiriam mais tempo para serem apresentadas, dependendo de estudo, e ficou acordado que tão logo o Rioprevidência tivesse os dados, estes seriam apresentados ao Conselho Fiscal. **Item Quatro.** O senhor Reges dos Santos informou os dados da auditoria de benefícios: no recadastramento de viúvas, foram encontradas quatrocentas e noventa e cinco beneficiárias com irregularidades, as quais foram convocadas para comparecer a uma agência do Fundo. O diretor-presidente do Rioprevidência disse que dos setenta convênios de cruzamento de dados com Regimes Próprios de Previdência previstos para o ano de dois mil e dezessete, trinta e três já foram firmados, e que desde o ano de dois mil e doze até maio deste ano, a auditoria de benefícios da folha de pensão alcançou uma economia de um bilhão quatrocentos e sessenta e quatro milhões e setecentos mil reais, o equivalente a trinta e quatro milhões e quatrocentos mil reais por mês. **Item Cinco.** O senhor Reges dos Santos informou que em junho a receita de compensação previdenciária foi de oito milhões quinhentos e noventa mil reais, e que o estoque acumulado totalizou cento e setenta e nove milhões e cem mil reais. O diretor-presidente do Rioprevidência disse que a Medida Provisória número setecentos e setenta e oito, de dois mil e dezessete, trata da compensação previdenciária entre entes públicos municipais e estaduais com a União. Segundo o senhor Reges dos Santos, a Medida Provisória ainda precisa ser convertida em lei, e foi cogitada uma emenda para que

houvesse a compensação da dívida. O diretor-presidente do Rioprevidência disse que há dívidas entre a União e o Estado do Rio de Janeiro, e que a compensação quitaria o débito do INSS. O presidente do CONFIS se disse satisfeito com as informações prestadas. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Fiscal, conselheiro Marcelo Pereira Haddad, em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião, e eu, Márcio José de Oliveira Azevedo, lavrei a presente ata que será assinada pelos demais membros deste Conselho Fiscal.

Marcelo Pereira Haddad
Presidente

Márcio José de Oliveira Azevedo
Secretário

Veridiano Aragão de Carvalho
Membro Suplente